



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE  
CAMPUS MACEIÓ**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU  
PERÍODO 2012-2015**

As Ações e Metas constantes deste documento foram definidas em uma Oficina de Planejamento Estratégico realizada na FEAC nos dias 27/03, 29/03, 17/04 e 22/05/2012, com a participação de docentes, técnicos e estudantes da Unidade

PDU aprovado em reunião realizada no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. (Será encaminhado para aprovação)

Nome/ Cargo do Responsável pela Unidade

Luiz Antonio Palmeira Cabral  
Diretor da FEAC

Maceió/AL  
Setembro 2012

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (UNIDADE ACADÊMICA/CAMPUS FORA DA SEDE)**

### **1- PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA/CAMPUS FORA DA SEDE**

#### **1.1. Breve Histórico:**

A FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Unidade Acadêmica criada em 2006, com a alteração do estatuto da UFAL, é constituída pelos cursos de graduação em Economia, Administração, Administração Pública a distância e Contabilidade, que juntos totalizam cerca de 2.000 alunos.

Sua origem data de 17 de fevereiro de 1954, quando foi criada a então Faculdade de Ciências Econômicas de Alagoas, que abrigava o curso de Economia e, posteriormente, foram criados os cursos de Administração e Contabilidade. Foi uma das seis Faculdades que, juntas, possibilitaram a criação da UFAL em 1961.

A FEAC conta, atualmente, com 69 docentes efetivos, dos quais 75% são doutores e mestres. Em nível de pós-graduação, oferece o curso de Mestrado em Economia Aplicada, além de vários cursos *lato sensu* nas áreas de economia, administração e contabilidade.

Nos seus Núcleos de Estudos e Grupos de Pesquisa, desenvolve várias pesquisas nas suas três áreas do conhecimento, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento do estado de Alagoas. Atua, também, no campo da extensão com vários eventos e projetos voltados para a integração da universidade com a sociedade.

#### **1.2. Missão:**

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, por meio da excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.

#### **1.3. Objetivos:**

Ser reconhecida como referência de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão em Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, oferecendo uma formação acadêmica rigorosa e inclusiva, com oportunidades de educação continuada com excelência.

#### **1.4. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica:**

**a) Graduação:** Economia, Administração, Contabilidade (cursos presenciais), e Administração Pública, modalidade a distância.

**b) Extensão:** Ao longo do ano a Unidade oferece vários cursos de extensão, eventos e projetos, nas suas três áreas do conhecimento. Atua também em diversos projetos de extensão desenvolvidos pelas duas Empresas Juniores existentes na Unidade, a JRS Consultoria (do curso de Administração) e a Econt Consultoria (dos cursos de Economia e Contabilidade).

**c) Pós- Graduação:**

- Lato Sensu:
  - Curso Presencial: Gestão e Desenvolvimento Universitário;
  - Cursos a Distância: Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde.
- Stricto Sensu: Mestrado em Economia Aplicada.

**d) Pesquisa:**

A FEAC dispõe, atualmente, de vinte e dois projetos de pesquisa a saber:

- Análise do desempenho da política econômica no Brasil no período de 2000 a 2012.
- A importância da contabilidade ambiental em empresas alagoanas.
- Sistema de custeio para Universidade Federal de Alagoas.
- Mapeamento da cadeia de fornecimento do turismo em Alagoas.
- Processo de tomada de decisão do consumidor na escolha de uma destinação turística (Maceió-AL).
- Trabalho imaterial e demanda empreendedora na construção da subjetividade do futuro enfermeiro.
- Gestão da imagem e autocontrole nas relações de trabalho vivenciadas por futuros profissionais.
- A mensuração da satisfação dos clientes por hospitais acreditados: uma proposta de metodologia padrão.
- Economia popular - uma via de modernização para Alagoas.
- Desconcentração regional produtiva no Brasil: impactos sobre a economia alagoana.
- Redes de turismo no Brasil: uma análise comparativa das regiões nordeste e sudeste.
- O progresso e a inovação tecnológica na análise sobre o desenvolvimento e subdesenvolvimento em Celso Furtado.
- Mapeamento e análise do complexo econômico-industrial da saúde em Alagoas: a complementariedade no CEIS brasileiro.
- Contribuições do pensamento social brasileiro à análise das organizações públicas do estado de Alagoas.
- Uma análise da estrutura espacial dos indicadores socioeconômicos do estado de Alagoas.
- Uma análise da indústria alagoana sob a ótica da competitividade sistêmica.
- Crise e território no pensamento econômico.
- Revisitando as hipóteses de Manuel Correia de Andrade.
- A formação dos preços da energia eólica como processo de gestão da inovação no estado do Rio Grande do Norte.
- Empreendedorismo, cultura e crescimento econômico - Brasil, Estados Unidos, Japão, Espanha, Itália, Noruega e Finlândia: uma comparação utilizando dados do GEM, Hosftede e Banco Mundial.

- Inclusão financeira produtiva e desenvolvimento local: um diagnóstico do ramo das cooperativas de crédito em Alagoas.
- Análise do sistema produtivo de saúde em Alagoas.

Estas pesquisas fazem parte do programa PIBIC e recebem apoio, através de bolsas de iniciação científica, do CNPq, da FAPEAL e da UFAL. Um total de trinta e oito alunos de graduação estão envolvidos nestas pesquisas, auxiliando os vinte professores que as coordenam. Estas pesquisas são tipicamente acadêmicas e envolvem também o ensino da metodologia de pesquisa aos alunos que delas participam.

Além dessas pesquisas, os alunos do curso de Mestrado em Economia e dos cursos de especialização a distância também realizam pesquisas, com o apoio dos professores da FEAC, com o objetivo de redigirem dissertações ou trabalhos de conclusão de curso. As pesquisas realizadas nos cursos de especialização são do tipo aplicada e destinam-se a apoiar propostas de intervenção organizacional. Nos cursos de graduação, as pesquisas realizadas alternam entre o teórico e o aplicado.

### **1.5. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs:**

A FEAC oferece, atualmente, quatro cursos de graduação (Administração, Administração Pública – modalidade a distância, Ciências Contábeis e Economia), três cursos de especialização – modalidade à distância (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde) e um curso de Mestrado em Economia.

A FEAC segue as recomendações contidas tanto no Plano Nacional da Educação, quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Com isso, busca a sintonia com as normas nacionais, mas não esquece as necessidades regionais. Nesse aspecto, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão, tem procurado atender as demandas que chegam e tem atuado também de forma proativa, provocando situações e adequando as suas ações às necessidades dos municípios do estado de Alagoas, ampliando-as, quando necessário, à região Nordeste.

## **2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNIDADE**

### **2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?**

Na semana anterior ao início do semestre letivo, em regime intensivo, os professores reúnem-se para organizar e planejar suas atividades acadêmicas.

### **2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?**

Por avaliação de desempenho, com a utilização de escalas de mensuração de atividades, aplicadas ao final de cada semestre letivo.

**2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?**

- Estudos de meio, com deslocamento dos alunos a organizações de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.
- Aulas vivenciais extramuros.
- Jogos de empresa.
- Simulações em ambiente virtual.

Uma inovação que deu certo, na qual a FEAC foi pioneira no estado de Alagoas, é a criação de empresas juniores. A FEAC conta com duas: uma dos alunos do curso de administração, e outra dos alunos de economia e ciências contábeis. Nessas empresas, os alunos põem em prática o que aprendem em sala de aula, enquanto prestam consultoria ou executam pequenas intervenções em micro e pequenas empresas. A ação das empresas juniores, além de auxiliar na flexibilização dos componentes curriculares, proporciona aos alunos a oportunidade de entender como funcionam, no dia a dia, as teorias pertinentes aos seus cursos, com as inevitáveis adaptações que se fazem necessárias.

**2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?**

- Formação de empreendedores.
- Suporte consultivo em gestão do terceiro setor.
- Assessoria em ações de responsabilidade social em cooperativas e ONGs.

A formação de empreendedores tem sido o foco principal do curso de administração. A ideia que conduz essa formação está focada na necessidade de geração de negócios e empregos. Suplementarmente a isso, busca-se motivar aqueles que não desejarem abrir seus próprios negócios a atuar de forma empreendedora, produzindo inovações nas empresas ou instituições onde forem trabalhar.

**2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.**

A FEAC oferece, atualmente, tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação, um quantitativo de vagas que se mostra adequado ao tamanho de seu corpo docente. Deve-se lembrar aqui que grande parte do corpo docente da FEAC atua também com pesquisa e extensão.

No momento, a FEAC planeja aumentar a sua oferta de vagas apenas na pós-

graduação *stricto sensu*. Essa oferta, no entanto, depende da aprovação pelo MEC da proposta de implantação de um mestrado em administração pública, na modalidade a distância, que foi feita em conjunto com outras universidades. Uma futura ampliação de vagas, incluindo a implantação de novos cursos, dependerá da ampliação do quadro docente da Unidade.

### **3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO**

#### **3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:**

##### **DOCENTE**

<b>Nome</b>	<b>Regime</b>	<b>Titulação</b>	<b>Setor de estudo</b>	<b>Vínculo</b>
Adjardo Pereira da Silva	40	Mestre	Logística	Assistente
Adriana Alvarenga Marques	DE	Mestre	Educação a Distância em Administração	Assistente
Agnaldo Gomes da Silva	DE	Doutor	Economia	Associado
Alexandra Maria Rios Cabral	DE	Mestre	Economia	Assistente
Alexandre Lima Marques da Silva	DE	Doutor	Métodos Quantitativos	Adjunto
Altair de Almeida Campos	20	Mestre	Contabilidade	Assistente
Ana Maria Rita Millani	DE	Doutora	Teoria Econômica	Assistente
Ana Paula Lima Marques Fernandes	DE	Doutor	Métodos Quantitativos	Adjunto
Anderson de Barros Dantas	DE	Doutor	Métodos Quantitativos	Associado
André Maia Gomes Lages	DE	Doutor	Economia	Adjunto
Andrew Beheregarai Finger	DE	Doutor	Administração Geral	Adjunto
Ângelo Antônio Cavalcante Martins	DE	Doutor	Administração	Associado
Antônio Carlos Silva Costa	DE	Doutor	Administração	Associado
Araken Oliveira	DE	Mestre	Contabilidade	Adjunto
Arnóbio Cavalcanti Filho	DE	Doutor	Economia	Associado
Carlos André Silva Carneiro	20	Doutor	Administração Geral	Adjunto
Carlos Avelino da Silva Filho	DE	Especialista	Contabilidade	Adjunto
Carlos Everaldo Silva da Costa	DE	Mestre	Administração	Assistente
Cícero Péricles de Oliveira Carvalho	DE	Doutor	Economia	Associado
Cid Olival Feitosa	DE	Mestre	Análise Econômica, Desenvolvimento e Estudos Regionais	Assistente
Cláudia Maria Milito	DE	Doutora	Administração	Adjunto

Claudio Zancan	DE	Doutor	Administração Geral	Adjunto
Cleydner Marques de Magalhães Maurício	20	Mestre	Análise Econômica, Desenvolvimento e Estudos Regionais	Assistente
Daniel José Cardoso da Silva	DE	Mestre	Contabilidade Gerencial	Assistente
Daniel Salgueiro da Silva	40	Especialista	Contabilidade	Assistente
Dilson José de Sena Pereira	DE	Doutor	Economia	Adjunto
Dúilio Cleto Marsiglia	DE	Mestre	Administração Hospitalar	Adjunto
Eduardo José de Souza Santos	DE	Mestre	Administração	Assistente
Elyrouse Cavalcante de Oliveira	DE	Mestre	Contabilidade Financeira	Assistente
Érica Xavier de Souza	20	Mestre	Teoria Contábil e Contabilidade Pública	Assistente
Fábio Guedes Gomes	DE	Doutor	História Econômica	Adjunto
Felipe Fernando Pereira de Souza	20	Mestre	Gestão de Operações e Métodos Quantitativos em Administração	Assistente
Francisco de Assis Monteiro	DE	Especialista	Economia	Adjunto
Francisco José Peixoto Rosário	DE	Doutor	Teoria Econômica	Adjunto
Glinzer Santa Cruz da Silva Costa	DE	Doutor	Economia	Adjunto
Gustavo Madeiro da Silva	DE	Doutor	Administração Geral	Adjunto
José Avelino Neto	DE	Mestre	Administração	Adjunto
José Carlos Carvalho Silveira	DE	Mestre	Administração	Adjunto
José Carlos de Araújo Cordeiro	20	Especialista	Administração	Adjunto
Júlio Gomes da Silva Neto	DE	Doutor	Economia	Adjunto
Keuler Hissa Teixeira	DE	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Industrial	Adjunto
Kleber Luis Alves Guedes	40	Mestre	Contabilidade	Assistente
Lauro Farias Júnior	DE	Especialista	Administração	Adjunto
Luciana Caetano da Silva	DE	Mestre	Economia do Desenvolvimento e Internacional	Assistente
Luciana Peixoto Santa Rita	DE	Doutora	Administração	Adjunto
Luiz Antonio Palmeira Cabral	DE	Mestre	Economia	Adjunto
Luiz Carlos Marques dos Anjos	DE	Mestre	Contabilidade	Assistente
Luiz Eduardo Simões de Souza	DE	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Internacional	Adjunto
Luzia Maria Cavalcante de Melo	20	Doutora	Análise Econômica, Desenvolvimento e Estudos Regionais	Assistente
Marcia Maria Silva de Lima	20	Mestre	Teoria Contábil e Contabilidade Pública	Assistente

Márcio Jorge Porangaba Costa	DE	Mestre	Economia	Adjunto
Maria Cecília Junqueira Lustosa	DE	Doutora	Economia	Associado
Maria Luciana de Menezes Bandeira	20	Graduada	Contabilidade	Auxiliar
Marluce Alves de Almeida Salgueiro	20	Mestre	Contabilidade Pública e Geral	Assistente
Marta Verônica de Souza Correia	DE	Mestre	Contabilidade	Assistente
Mônica Cristina de Oliveira Dias	40	Especialista	Contabilidade	Auxiliar
Nicholas Joseph Tavares da Cruz	DE	Mestre	Educação a Distância em Administração e Empreendedorismo	Assistente
Nilson Cibério de Araújo Leão	20	Mestre	Tendências Contemporâneas em Administração	Assistente
Nilton Cesar Lima	DE	Doutor	Administração Geral	Adjunto
Pablo Viana da Silva	DE	Doutor	Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo	Adjunto
Paulo da Cruz Freire dos Santos	DE	Doutor	Empreendedorismo e Pesquisa de Mercado	Associado
Paulo Sérgio Cavalcante	DE	Especialista	Contabilidade Financeira	Auxiliar
Rejane Cristina Sarmento de Oliveira	DE	Mestre	Contabilidade	Assistente
Reynaldo Rubem Ferreira Júnior	DE	Doutor	Economia	Associado
Rodrigo Gameiro Guimarães	DE	Mestre	Finanças e Administração Geral	Assistente
Rosiane Chagas	DE	Mestre	Administração	Adjunto
Thierry Molnar Prates	DE	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Industrial	Adjunto
Valdemir da Silva	20	Especialista	Contabilidade de Custos e Análise de Balanço	Auxiliar

#### Técnico

Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade/campus
Angelisse Rotondaro dos Santos	40	Especialista	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Antonio Becker de Vasconcelos Litrento	40	Graduado	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação



			com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Elba da Silva Torres	40	Especialista	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Gilvan Tenório de Holanda	40	Especialista	Acompanhar entradas e saídas de usuários no Telecentro de Empreendedorismo; orientar manuseios dos computadores. Facilitar acesso às máquinas, internet e operações de trabalhos dos usuários.
Júlio Augusto Costa Figueiredo	40	Ensino Médio	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Levylna Araújo de Paula	40	Especialista	Organização da Secretaria do Mestrado em Economia (docente, discente e administrativo); registro dos conceitos obtidos pelos alunos no SIE; abertura de processos; solicitação de material de consumo; lançamento de diárias e passagens no SCDP; elaboração de relatórios da CAPES e do curso (Coleta CAPES); execução das tarefas atribuídas pelo coordenador.
Leylyane Maria Donato Barbosa	40	Ensino Médio	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Luciana Rodrigues de Gusmão	40	Graduada	Organização de arquivo; atendimento a alunos e professores; atendimento telefônico/fax; lançamento de diárias e passagens no SCDP; encaminhar processos de licença domiciliar e os demais processos pertinentes a alunos e docentes; xerocar os serviços da sala dos professores; entrega de

			solicitação de programas a alunos; comunicar aos alunos a ausência ou atraso de professores nos blocos de sala de aula; solicitação de toner e conserto da máquina de xerox; abertura de processos no SIE.
Luciano Ribeiro dos Santos	40	Ensino Médio	Matrícula Institucional; ajuste de matrícula; abertura de processos; edição, entrega e arquivamento de documentos; inserção de oferta acadêmica; organização de horários de docentes e turmas; atendimento a alunos e professores; comunicação com outros setores e Unidades; gerenciamento do webmail; e outras atividades peculiares de uma coordenação de curso.
Maria do Carmo Galindo Cavalcante	40	Especialista	Solicitação de diárias e passagens; prestação de contas de diárias e passagens; folha de pagamento de bolsistas; solicitação material ao almoxarifado; fazer afastamento dos bolsistas e encaminhar; preparar ofícios; contratar os pagamentos efetuados; arquivar documentação; contatos com bolsistas referente a formulários, etc.
Maria Márcia Viana dos Santos	40	Graduada	Organização de arquivo; atendimento a alunos e professores; enviar e-mail para professores; atendimento telefônico/fax; receber e-mail para impressão e xerocar; passar recados para as coordenações e secretaria da FEAC sobre professores e alunos; encaminhar processos de licença domiciliar e os demais processos pertinentes a alunos e docentes; participar em reuniões da FEAC; xerocar os serviços da sala dos professores; redigir solicitações; entrega de solicitação de programas a alunos; comunicar aos alunos a ausência ou atraso de professores nos blocos de sala de aula; solicitação de toner e conserto da máquina de xerox;
Mônica Bernardo Lopes dos Santos Wanderley	40	Especialista	Planejamento, organização e direção de serviços de secretaria; assistência e assessoramento direto à direção e à vice-diretoria da FEAC; redação de documentos oficiais; interpretação e sintetização de textos e documentos; registro e distribuição de expediente e outras tarefas correlatas; orientação da avaliação e seleção da correspondência para fins de encaminhamento à chefia; lançamento de diárias e/ou passagens no SCDP; abertura de processos, lançamento de férias, solicitação de material permanente e de consumo, solicitação de serviços ao SACA, no SIE; atendimento ao público e telefônico,

			orientar as atividades dos bolsistas.
Nadja Maria do Nascimento	40	Especialista	Atendimento ao público interno e externo do curso; atendimento telefônico; atendimento online; reprodução do material didático dos cursos; secretariar as reuniões dos cursos; atender às necessidades dos alunos: declarações, inserir a carga horária flexível dos alunos, verificar a situação dos alunos no Sieweb, etc.
Sheyla Matos de Lima	40	Especialista	Organização de arquivo; atendimento a alunos e professores; atendimento telefônico/fax; lançamento de diárias e passagens no SCDP; encaminhar processos de licença domiciliar e os demais processos pertinentes a alunos e docentes; xerocar os serviços da sala dos professores; entrega de solicitação de programas a alunos comunicar aos alunos a ausência ou atraso de professores nos blocos de sala de aula; solicitação de toner e conserto da máquina de xerox; abertura de processos no SIE.

### **3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente.**

- Produção científica
- Carga horária das disciplinas disponibilizadas.
- Ações de extensão orientadas pelos professores.

As vagas são alocadas de acordo com as necessidades de cada curso nas áreas de estudo que venham atender essas necessidades.

### **3.3. Liste no quadro abaixo as contratações docentes na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:**

<b>Nome</b>	<b>Perfil do Docente</b>	<b>Curso/Setor de Estudo</b>	<b>Justificativa para a Contratação</b>
Ana Maria Rita Milani	Doutora	Teoria Econômica	Carência no setor de estudo
Francisco José Peixoto Rosário	Doutor	Teoria Econômica	Carência no setor de estudo
Fabio Guedes Gomes	Doutor	História Econômica	Carência no setor de estudo
Adjardo Pereira da Silva	Mestre	Logística	Carência no setor de estudo
Erica Xavier de Souza	Mestre	Teoria Contábil e Contabilidade Pública	Carência no setor de estudo
Márcia Maria Silva de Lima	Mestre	Teoria Contábil e Contabilidade Pública	Carência no setor de estudo
Valdemir da Silva	Especialista	Contabilidade de Custos e Análise de Balanço	Carência no setor de estudo

Mônica Cristina de Oliveira Dias	Especialista	Contabilidade Pública e Geral	Carência no setor de estudo
Adriana Alvarenga Marques	Mestre	Educação a Distância em Administração	Carência no setor de estudo
Nicholas Joseph Tavares da Cruz	Mestre	Educação a Distância em Administração	Carência no setor de estudo
Gustavo Madeira da Silva	Doutor	Administração Geral	Carência no setor de estudo
Rodrigo Gameiro Guimarães	Doutor	Finanças e Administração Geral	Carência no setor de estudo
Luciana Caetano da Silva	Mestra	Economia do Desenvolvimento e Internacional	Carência no setor de estudo
Luiz Eduardo Simões de Souza	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Internacional	Carência no setor de estudo
Daniel José Cardoso da Silva	Mestre	Contabilidade Gerencial	Carência no setor de estudo
Marluce Alves de Almeida Salgueiro	Mestra	Contabilidade Pública e Geral	Carência no setor de estudo
Cleydner Marques de Magalhães Maurício	Mestre	Análise Econômica, Desenvolvimento e Estudos Regionais	Carência no setor de estudo
Carlos André Silva Carneiro	Doutor	Administração Geral	Carência no setor de estudo
Nilson Cibério de Araújo Leão	Mestre	Tendências Contemporâneas em Administração	Carência no setor de estudo
Keuler Hissa Teixeira	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Industrial	Carência no setor de estudo
Thierry Molnar Prates	Doutor	Economia do Desenvolvimento e Industrial	Carência no setor de estudo
Elyrouse Cavalcante de Oliveira	Mestre	Contabilidade Financeira	Carência no setor de estudo
Paulo Sérgio Cavalcante	Especialista	Contabilidade Financeira	Carência no setor de estudo
Felipe Fernando Pereira de Souza	Mestre	Gestão de Operações e Métodos Quantitativos em Administração	Carência no setor de estudo
Cid Olival Feitosa	Doutor	Análise Econômica, Desenvolvimento e Estudos Regionais	Carência no setor de estudo
Claudio Zancan	Doutor	Administração Geral	Carência no setor de estudo

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

### **3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:**

<b>Perfil do Docente</b>	<b>Curso/Setor de Estudo</b>	<b>Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas, etc)</b>
--------------------------	------------------------------	--

Doutor (2)	Economia	Consolidação do Mestrado em Economia Aplicada
Mestre (4)	Economia	Carência no setor, ampliação de novas turmas
Mestre (2)	Métodos Quantitativos	Carência no setor, ampliação de novas turmas
Mestre (5)	Contabilidade	Carência no setor, ampliação de novas turmas
Doutor (3)	Administração	Carência no setor, ampliação de novas turmas, criação do Mestrado em Administração

### **3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da unidade/campus:**

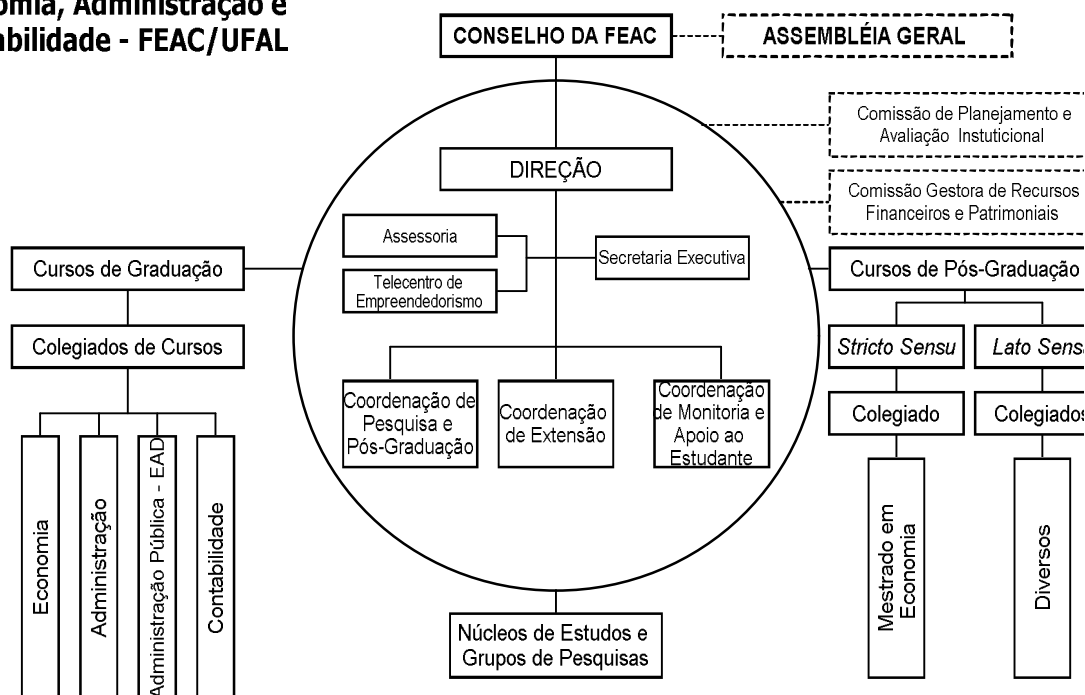
<b>Perfil</b>	<b>Setor</b>	<b>Justificativa</b>
Assistente em Administração (1)	Mestrado em Economia Aplicada	O mestrado conta apenas com um servidor técnico-administrativo para atender toda a demanda do setor, que funciona nos períodos da manhã e tarde. Ao término do expediente do servidor lotado no setor, não há quem dê continuidade às atividades, além disso, não há substituto no período de férias.
Assistente em Administração (3)	Coordenação de Especializações - EAD	Os três Cursos de Especialização da FEAC não contam com a presença de servidores efetivos em sua administração. As demandas dos cursos são supridas por profissionais de contrato temporário. Assim, há a necessidade de contratação de, pelo menos, três novos servidores para os horários da manhã e tarde, para que haja continuidade e padrão nas atividades desempenhadas pelo setor.
Assistente em Administração (4)	Coordenações dos Cursos de Graduação (Economia, Administração, Contabilidade, Administração Pública-EAD)	Atualmente, as coordenações dos três cursos de graduação da FEAC, contam com dois servidores técnico-administrativos cada, para atender toda a demanda dos nossos cursos. Como as coordenações funcionam nos períodos da manhã, tarde e noite, há a necessidade de contratação de quatro novos servidores, para o período noturno para que haja a continuidade das atividades desenvolvidas pelo setor e, assim, prestarmos melhores serviços ao nosso público.

<p>Secretária Executiva ou Assistente em Administração (3)</p>	<p>Secretaria Executiva e Sala dos Professores</p>	<p>Atualmente, Secretaria Executiva da FEAC, conta com dois servidores técnico-administrativos, para atender toda a demanda da nossa Unidade, inclusive dando apoio a Sala dos Professores onde é feito o atendimento aos docentes, fornecimento de equipamentos multimídia e material didático, impressão de provas. Como a Secretaria e a Sala dos Professores funcionam nos períodos da manhã, tarde e noite, há a necessidade de contratação de mais três servidores, sendo dois para o período noturno, para que haja a continuidade das atividades desenvolvidas pelo setor e, assim, prestarmos melhores serviços ao nosso público.</p>
--	--	--

## 4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

### 4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

#### Organograma da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC/UFAL



### 4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade/campus nos órgãos colegiados internos e nas instancias coletivas da UFAL

O Diretor e a Vice-Diretora da Unidade participam do CONSUNI, na condição de titular e suplente.

Dois outros docentes da Unidade foram eleitos como representantes dos docentes junto ao CONSUNI, sendo um titular e o outro suplente.

### 4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas (caso existam).

Não existem.

#### **4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Unidade/Campus.**

As decisões estratégicas são pautadas nas diretrizes construídas coletivamente e referendadas pelo conselho da unidade.

### **5 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

#### **5.1. Programas de apoio pedagógico ao discente realizado pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).**

A Unidade através de seus cursos de graduação desenvolve um programa de apoio à monitoria e estágios.

Ministra cursos de nivelamento na área de métodos quantitativos para os alunos que ingressam nos seus cursos.

Participa também do programa de mobilidade, tanto na graduação como no mestrado em economia aplicada, tendo enviado e recebido alunos das e áreas.

Na educação a distância, a FEAC é pioneira na produção de material e gestão dos cursos.

#### **5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).**

Geralmente, os alunos na condição de vulnerabilidade social procuram as coordenações dos cursos e a direção da FEAC e são encaminhados à PROEST para que tenha suporte a sua permanência.

#### **5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc).**

Três centros acadêmicos, dos cursos de economia, administração e contabilidade.

Duas empresas juniores (Juniors Consultoria – curso de administração, e Econt Consultoria – cursos de economia e contabilidade)



#### **5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade/campus.**

Não há esse tipo de acompanhamento na Unidade.

#### **5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade/campus.**

- Reformas nos banheiros.
- Rampas no prédio novo.
- Sinalização para deficientes visuais.

Com a mudança para o novo prédio da FEAC, foram construídas rampas e banheiros com acessibilidade, porém ainda não há sinalização para deficientes visuais.

#### **5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos.**

Pesquisa survey de seguimento por email, telefone e redes sociais.

### **6. INFRAESTRUTURA**

#### **6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);**

As informações abaixo se referem ao novo prédio da FEAC, cuja ocupação deverá se dar até o final do corrente ano.

<b>Espaço</b>	<b>Área</b>	<b>Alunos atendidos</b>	<b>Relação com PPC/programa de pós</b>
Auditório		160	Apoio em aulas inaugurais, palestras e seminários de maiores proporções dos cursos de pós-graduação da FEAC.
Sala de Seminários		70	Sala para realização de seminários e palestras, com público de até 70 pessoas
Sala de Aula da Pós-Graduação		70	Sala de aula do Mestrado em Economia Aplicada, e outros cursos de pós-graduação
Telecentro de Empreendedorismo/Laboratório de Informática		30 por turno	Apoio para aulas (graduação, pós-graduação, capacitação) em que se faz necessário o uso de computadores, utilizado também por alunos para pesquisas na internet e elaboração de trabalhos acadêmicos.
Escritório Modelo de Contabilidade		20	Sala específica para algumas disciplinas do Curso de Contabilidade. Também serve de apoio para aulas de capacitação.
Direção		Toda a demanda da FEAC	Apoio acadêmico e administrativo
Vice-Direção		Toda a demanda da FEAC	Apoio acadêmico e administrativo



## **7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UA/CAMPUS)**

### **7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.**

A comissão de autoavaliação da Unidade está sendo reestruturada, visto que dois de seus integrantes não mais fazem parte da FEAC (um foi redistribuído para outra instituição e o outro faleceu).

Tão logo seja recomposta a comissão será elaborado o relatório.

### **7.2- Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade, provenientes da avaliação “in loco” do INEP e/ou da participação do curso no ENADE, referentes ao último triênio.**

Não houve.

### **7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.**

Em andamento.

### **7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.**

- Cursos de pós-graduação
- Oficinas de capacitação em informática.

A Unidade não tem um plano de formação do servidor propriamente dito, entretanto incentiva os seus servidores a participarem de cursos de formação e treinamentos no âmbito da UFAL, e ministra um curso de especialização em gestão e desenvolvimento universitário do qual participam servidores de várias Unidades da UFAL.

### **7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor**

Avaliação de desempenho escalar.

### **7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).**

Reuniões mensais de reflexão estratégica dos encaminhamentos e demandas.

## 8 - EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
1) Formação de 3 parcerias com as empresas juniores	Consolidar a parceria da FEAC com as empresas juniores.	2012.1	2015.2	Ações conjuntas realizadas pelos parceiros. Número de ações realizadas. Número de acordos.
2) Construção de 5 parcerias com instituições privadas e públicas.	Desenvolver parcerias e consultorias com instituições públicas e privadas. Convênio com empresas privadas, ONGs e instituições de pesquisa.	2012.1	2015.2	Ações conjuntas realizadas pelos parceiros. Número de ações realizadas. Número de acordos. Número de instituições parceiras.
3) Criação de programas interdisciplinares com 10 centros.	Criar interdisciplinaridade com outros centros da UFAL ou fora dela.	2012.1	2015.2	Número de acordos. Número de instituições parceiras.
4) publicar anualmente 2 editais de estágios.	Divulgar editais e estágios.	2012.1	2015.2	Número de editais publicados.
5) Estruturação de um fundo de extensão.	Criar o fundo de extensão.	2013.1	2013.2	Numerário alocado para o fim.
6) Incentivo a 2 programas sobre empreendedorismo (incubadoras).	Encaminhamento de propostas à gestão central.	2013.1	2013.2	Número de projetos realizados.
7) Promoção de um encontro anual de extensão.	Encaminhamento de propostas à gestão central.	2013.2	2015.2	Número de projetos realizados.
8) Fomentar a produção de 1 artigo por professor ao ano.	Ampliar o incentivo a produção científica.	2013.1	2014.2	Número de papers apresentados e artigos publicados.
9) Criar 9 grupos novos de pesquisa.	Ampliar o número de grupos de pesquisa.	2013.1	2014.1	Quantidade de novos grupos criados.
10) Duplicar o número de bolsistas.	Ampliar o número de alunos bolsistas.	2013.1	2014.2	Quantidade de novos bolsistas.
11) Criar um grupo PET de administração.	Ampliar o número de grupos PET.	2012.1	2013.2	Número de novos PETS.
13) Agregar cinco professores ao PET.	Criar ações integrativas entre os alunos do PET e os demais professores da FEAC.	2012.1	2015.2	Listas de frequência dos eventos de integração.
14) Editar anualmente 1 prêmio à produção científica.	Criar o prêmio FEAC de produção científica.	2012.1	2015.2	Prêmios concedidos.
15) Produzir, pelo menos, 2 novos artigos	Artigo científico para revista local e prêmio	2013.1	2014.2	Número de papers apresentados e

para a revista local.	com financiamento de empresas locais com tema de interesse do financiador.			artigos publicados.
16) Estimular publicações científicas e participação em eventos científicos.	Transformar 30% dos TCCs em publicações. Divulgar entre os docentes todos os eventos e revistas científicas levantadas na área.	2012.1	2015.2	Número de submissões. Número de apresentações. Número de aprovações.
17) Promover treinamentos anuais nas áreas de ensino e técnicas de pesquisa.	Liberação total ou parcial dos docentes.	2013.1	2014.2	Quantidade de docentes liberados.
18) Proporcionar condições de realização de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.	Liberação total ou parcial dos docentes. Buscar fontes de financiamento (bolsa) para apoiar o docente.	2012.1	2015.2	Número de docentes titulados.
19) Avaliar exercício das lideranças dos grupos de pesquisa.	Análise de relatório por grupos de especialistas.	2013.1	2013.2	Número de projetos submetidos e aprovados. Número de artigos, palestras (eventos ou periódicos).
20) Criar um encontro de pesquisa da FEAC por ano.	Promover o encontro de pesquisa da FEAC.	2013.2	2015.2	Pesquisa de satisfação junto aos participantes dos eventos.
21) Fortalecer os grupos de pesquisas.	investimento em infraestrutura para pesquisa.	2012.1	2014.2	Equipamentos adquiridos para os núcleos de pesquisa.
22) Apoiar a qualificação de docente e técnicos.	Diagnóstico das necessidades de capacitação e treinamento entre docentes e técnicos.	2012.2	2014.2	Relatório e prognóstico das análises empreendidas.
23) Melhoria do ambiente de ensino.	Promoção de eventos para capacitação e treinamento.	2013.2	2015.2	Número de cursos promovidos para os servidores.
24) Descrever os projetos dos cursos que serão ofertados.	Parcerias institucionais. Parceria com a PROGEP.	2013.1	2013.2	Quantidades de capacitações em parceria com a PROGEP
25) Melhoria do site.	Criação de uma comissão de gerenciamento do portal da FEAC.	2012.1	2013.1	Regularidade de atualizações do portal.
26) Alinhar atividades de graduação e pós-graduação.	Divulgação do editais.	2013.1	2014.2	Avaliação de projetos submetidos e avaliados.
27) Criar maior interação entre os cursos.	Implantar projetos interdisciplinares (iniciação científica, novos talentos, PIBIC...).	2012.1	2015.2	Número de projetos submetidos e aprovados.
28) Criar disciplinas comuns entre os cursos de graduação da FEAC.	Promoção de oficinas de construção coletiva dos currículos dos cursos da FEAC.	2012.1	2015.2	Relatórios das oficinas
29) Avaliação sistemática do P.P.C.	Análise das avaliações institucionais. Reuniões do colegiado.	2013.1	2014.2	Resultado do ENADE. Pesquisa do perfil do egresso.

	Avaliação dos docentes pelos discentes, com divulgação restrita.			
30) Incentivar envolvimento do docente para a melhoria do ensino na graduação.	Reuniões do colegiado. Criação de grupos de trabalho.	2012.1	2013.1	Atas das reuniões.
31) Estimular a participação docente em projetos de cooperativismo.	Formar professores em cooperativismo em curso de extensão.	2013.1	2014.2	Quantidade de docentes e discentes envolvidos.
32) Criação do observatório de cooperativismo e redes de empresas.	Firmar convênio com OCB/SESCOOP. Estruturar observatório do cooperativismo.	2012.2	2014.2	Volume de obras catalogadas.
33) Cadastramento e divulgação de projetos de pesquisas em andamento ou concluídos na FEAC.	Estimular publicações, participação em editais de fomento e integração entre as áreas.	2013.1	2015.2	Participação de professores em pesquisa.
34) Revitalizar os núcleos de pesquisa.	Socializar os núcleos, interesses e diretórios de pesquisa existentes na FEAC.	2012.2	2014.2	Número de apresentações de trabalhos dos núcleos.
35) Desenvolver linhas interdisciplinares.	Buscar parcerias externas.	2012.1	2015.2	Número de convênios firmados.
36) Formar em nível de mestrado 10 professores da FEAC.	Mais vagas para a FEAC: docente, principalmente no curso de mestrado em economia.	2012.2	2014.2	Quantidade de professores inseridos no Mestrado de Economia.
37) Estímulo do corpo discente para conhecer a pós-graduação.	Conscientizar corpos docente e discente da importância da Pós-graduação para a unidade acadêmica.	2012.1	2015.2	Quantidade de alunos matriculados na pós-graduação. Quantidade de alunos matriculados da graduação da FEAC matriculados na pós-graduação.
38) Vincular as disciplinas à prática profissional.	Incentivar o docente a enaltecer a aplicação empírica da sua disciplina.	2012.1	2015.2	Pesquisa de opinião com os alunos.
39) Elevar em 30% a participação da FEAC em eventos científicos.	Incentivar o docente a participar dos eventos acadêmicos.	2012.2	2014.2	Listas de frequência dos eventos
40) Ampliar o número de salas.	Assegurar salas de aula para a FEAC nos planos de obras da gestão central da UFAL.	2012.1	2015.2	Quantidade de alunos por curso.
41) Climatização das salas.	Apresentar projetos à gestão central.	2012.1	2015.2	Absenteísmo e afastamento por doenças do trabalho.
42) Dotar as salas com computadores e data shows.	Assegurar infraestrutura para as aulas da FEAC.	2013.1	2014.2	Produção científica.
43) Substituir carteiras danificadas.	Solicitação à administração central.	2012.2	2013.2	Índices de satisfação dos usuários.

44) Promover excelência acadêmica com qualidade.	Oficinas pedagógicas de capacitação docente.	2012.1	2015.2	Enade. Taxa de evasão. Desempenho acadêmico.
45) Desenvolver extensão e integração com a sociedade	Implementar projetos de incremento ao empreendedorismo. Inserir alunos e professores da FEAC em ações de responsabilidade socioambiental. Atuar consultivamente na gestão de cooperativas.	2012.1	2015.2	Pesquisa de satisfação com as comunidades e instituições atendidas.
46) Busca permanente de novas tecnologias.	Criação de laboratório de inovação pela utilização de novas tecnologias.	2012.1	2015.2	Inovações introduzidas no ambiente acadêmico.
47) Participar de programas e projetos voltados para o desenvolvimento do estado de Alagoas.	Promoção de eventos com a participação da sociedade local para socialização do conhecimento.	2012.1	2015.2	Frequência aos eventos.
48) Consolidar o curso de administração pública, modalidade à distância.	Propor novas turmas.	2013.1	2014.2	Números de matriculados e concluintes.
49) Consolidar o mestrado em economia	Elevar a produção.	2013.1	2014.2	Volume de artigos publicados.
50) Implantar o mestrado em administração.	Construção de projetos e submissão à CAPES.	2013.1	2014.2	Resultado do julgamento do do comitê da CAPES.
51) Implantar cursos e pós-graduação lato sensu na área de contabilidade e criar condições para um futuro mestrado.	Submeter propostas à PROPEP	2013.1	2014.2	Matrículas e conclusões.
52) Promover cursos de pós-graduação lato sensu para atender à demanda local.	Apresentação de propostas de novos cursos a PROPEP e divulgação.	2013.1	2014.2	Número de matrículas e conclusões.
53) Criar uma revista na área de contabilidade	Formar comitê editorial	2013.2	2014.2	Fascículos publicados. Indexação.
54) Incentivar estudos pós-doutorais.	Facilitar o afastamento para o doutorado.	2012.2	2014.2	
55) Treinamento nas áreas de metodologias de ensino e técnicas de pesquisa.	Viabilização de cursos de metodologia voltados para os interesses de pesquisa locais.	2013.1	2014.2	Participação nos cursos e produção acadêmica.
56) Implantar sistema de avaliação de desempenho de acordo com o Sinais	Criar instrumento de avaliação.	2013.1	2014.2	Resultados da avaliação.
57) Modernização dos processos de gestão.	Exercícios estratégicos sistemáticos	2012.1	2015.2	Pesquisa de opinião.

58) Estruturar o novo prédio da FEAC nas suas funcionalidades básicas.	Adequar espaço e equipá-los.	2012.2	2013.1	Pesquisa de satisfação com clientes internos.
59) Ampliar o projeto de redimensionamento do espaço físico da FEAC.	Iniciativas junto à gestão central para celeridade nas obras.	2013.1	2015.2	Espaços disponíveis para as atividades acadêmicas.
60) Modernizar e ampliar os laboratórios de informática.	Adquirir novos equipamentos de informática.	2013.1	2014.2	Números de equipamentos funcionais
61) Implantar um espaço de convivência para a comunidade acadêmica da FEAC.	Destinar área à integração da comunidade FEAC.	2013.1	2014.2	Frequência de integrantes da FEAC no espaço de convivência.



## 9 – ANEXOS